Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COMO FACILITADORA DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NA UE: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JACYARA DA COSTA CARDOSO

Autores: Kelly do Socorro Carvalho Belicha
Cristianne de Souza Galvão
Nayara Jacyele da Costa Cardoso

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De forma geral, tem sido recomendada a utilização de escalas/protocolos de classifcação que estratifiquem o risco em cinco níveis, por apresentarem maior fidedignidade, validade e confiabilidade na avaliação do estado clínico do paciente. Um dos modelos de triagem nas urgências e emergências mais avançado e que foi construído numa concepção sistêmica é o modelo de Manchester, modelo pioneiro que usa tempos de espera de acordo com a gravidade. Sendo este utilizado no Brasil como protocolo de triagem. OBJETIVOS: Investigar o que os autores apontam como mudanças ocorridas no atendimento das urgências e emergências após a implantação do protocolo de Manchester. METODOLOGIA: Empregamos neste estudo a metodologia de revisão bibliográfica que se deu em bancos de dados: LILACS , SCIELO , MEDLINE, PUBMED, BDENF e BDTD . Os artigos foram delimitados pelos seguintes descritores: Manchester, Triagem (triage), emergência (emergency), Enfermagem . Selecionamos artigos pertencentes ao período correspondente aos anos entre 2007 a 2013, nas línguas portuguesa e inglesa.Selecionamos 4 artigos e 1 dissertação para a amostra. RESULTADOS: Em todos os artigos da amostra, os autores apontam as vantagens de um serviço organizado, baseado em um fluxograma e estratificação do risco.Há a percepção de que ao tornar o serviço mais organizado, priorizando as queixas do paciente torna a assistência mais eficiente, segura e justa evitando a ocorrência de agravamentos ou óbitos nas filas de espera das emergências e diminuindo o caos outrora existente nos atendimentos feitos por ordem de chegada. Entre as principais vantagens relatadas está a considerável melhora do atendimento ao paciente que realmente necessita de atendimento de urgência e emergência. . Os autores concluíram que o sistema de Manchester foi sensível para detectar quais pacientes precisariam de assistência em áreas críticas do pronto-socorro. Este estudo mostra a classificação de risco é um processo ativo, deste modo, há a necessidade de avaliações contínuas até que o paciente receba o tratamento direcionado à resolução de seu problema.O papel do enfermeiro é sempre citado em todos os artigos como fundamental e imprescindível. CONCLUSÃO: STM trouxe incontáveis benefícios trouxeram no atendimento de UE provando que é um método viável no Brasil. Através de uma assistência adequada, o Protocolo de Manchester, busca alcançar a resolutividade, universalidade e equidade almejadas nas diretrizes do SUS.